

Descoberta de uma enorme migração de antílopes no Sudão do Sul

Uma pesquisa aérea extensa no Sudão do Sul revelou uma migração enorme de 6 milhões de antílopes - a maior migração de mamíferos terrestres qualquer lugar do mundo. É mais do que o dobro do tamanho da celebrada migração anual entre a Tanzânia e o Quênia, que envolve cerca de 2 milhões de gnus, zebras e gazelas.

"A migração no Sudão do Sul deixa qualquer outra migração que conhecemos para trás", disse David Simpson, gerente de parque da ONG de vida selvagem African Parks para os parques nacionais de Boma e Badingilo, que a migração se move entre e ao redor. "As estimativas indicam que os enormes rebanhos de espécies de antílopes ... são quase três vezes maiores do que a migração do leste da África. A escala é verdadeiramente impressionante."

Os animais toda a região sobreviveram apesar de décadas de guerra civil e instabilidade no Sudão do Sul.

Uma migração recém-descoberta

Em 2007, uma pesquisa da Wildlife Conservation Society sugeriu que a migração no Sudão do Sul envolvia cerca de 1,3 milhão de animais. No entanto, a African Parks, que gerencia os parques nacionais de Boma e Badingilo no sudeste do Sudão do Sul nome do governo, conseguiu fornecer uma contagem mais precisa usando tecnologia aprimorada e avaliando uma área mais abrangente. Dois aviões foram equipados com câmeras programadas para tirar uma [jogo de paciencia cartas baralho gratis online](#) a cada dois segundos. Isso produziu 330.000 imagens, que foram estudadas por graduados da Universidade de Juba usando software para contar a vida selvagem.

"Ver esses animais aqui tanta escala é algo que eu nunca poderia ter sonhado ainda existir no planeta", disse Mike Fay, coordenador de paisagem da African Parks para Boma e Badingilo. "Do ar, senti-me como se estivesse assistindo o que a Terra poderia ter sido milênios atrás, quando a natureza e os humanos ainda existiam equilíbrio."

Importância para a conservação e o turismo

O presidente do Sudão do Sul, Salva Kiir Mayardit, disse que o recenseamento tornou a migração "a maior do mundo", adicionando que "ao longo do desenvolvimento do Sudão do Sul, estamos comprometidos transformar o setor da vida selvagem uma indústria de turismo sustentável."

As descobertas do estudo são "um game-changer para os esforços de conservação no Sudão do Sul", disse Simpson, e podem se tornar "uma das maiores oportunidades de conservação do planeta".

O Sudão do Sul não é considerado seguro para o turismo internacional, mas um espetáculo selvagem tão vasto significa "o potencial para o turismo é imenso", diz Simpson. "Ter a maior migração de mamíferos terrestres do mundo poderia colocar o Sudão do Sul em

Revolução na Grã-Bretanha: Sir Keir Starmer lidera a maior mudança na Câmara dos Comuns gerações

Ver um primeiro-ministro trabalhista falar do banco do despacho na Câmara dos Comuns uma sexta-feira passada selou um golpe eleitoral executado em silêncio nas cabines de votação do país na semana passada. As sessões na Câmara dos Comuns na terça-feira revelaram a escala da revolução que Sir Keir Starmer liderou. Dos 650 parlamentares eleitos, 335 nunca haviam sido MPs antes.

O Parlamento agora se assemelha mais à Grã-Bretanha. A Câmara dos Comuns é a mais diversa de todos os tempos em termos de raça e gênero. Os parlamentares negros, asiáticos e de minorias étnicas representarão cerca de 13% do total, comparação com 10% em 2024. Há um recorde de 242 MPs femininas, 22 a mais do que após a última eleição. O líder trabalhista observou que a Câmara dos Comuns agora tem o "maior grupo" de MPs LGBTQ+ de qualquer parlamento do mundo. Foi encorajador ver Sir Keir se desviar da convenção para prestar homenagem à mãe da casa, Diane Abbott, a primeira mulher negra MP do Reino Unido, que quase foi impedida de se candidatar como candidata trabalhista. Pode ser apenas um truque de luz, mas a nação se sente um lugar melhor.

Sir Keir percebe que o Westminster está perdendo autoridade porque aqueles que operam nele estão sendo cada vez mais desconfiados – por muito boas razões. O último parlamento contou com exemplos flagrantes de venalidade, nepotismo e descumprimento de regras. Tornou-se costumeiro para as convenções e suposições da Câmara não serem respeitadas por seus membros mais proeminentes. Não é de admirar que a confiança nos políticos tenha diminuído. O Trabalho deve restaurar a fé do público nas instituições de governo do país para fornecer garantias adequadas contra o abuso de poder.

Com esse objetivo em mente, o novo governo fez uma série de declarações políticas muito bem-vindas. Diferentemente do último governo conservador, o Trabalho está sinalizando que está disposto a enfrentar elementos predadores na economia, com Rachel Reeves, a chanceler, dizendo que abordaria "interesses consolidados". O novo governo tem valores igualitários e ambientais no coração de sua agenda. Ed Miliband, o secretário de energia, fala ajudar a desativar as crises gêmeas da "desigualdade econômica que marcou o país" e "a crise climática que ameaça nosso mundo".

Provavelmente o mais consequente para a governança do país é que o Trabalho está disposto a descentralizar o poder. Sir Keir convocou uma reunião na Downing Street na terça-feira, à qual compareceram quase todos os prefeitos metropolitanos da Inglaterra, incluindo Ben Houchen, o prefeito conservador do Vale do Tees, para anunciar planos para um conselho de regiões e nações. Andy Burnham, o prefeito metropolitano de Manchester, sabe que isso pode ser um jogo-chave, postando mídias sociais que o conselho "mudará a forma como o Reino Unido é administrado – e dará ao norte da Inglaterra mais poder do que nunca antes". Sob os Tories, o poder compartilhado ou dividido era poder perdido ou diminuído. Os conservadores realmente empurraram para a descentralização, mas sua implementação foi fragmentada. O Trabalho está comunicando que tem uma melhor noção de federalismo inglês – com o poder do Estado empurrado para diferentes níveis de governo, cada um soberano seu próprio domínio.

A política democrática realmente gira em torno de uma luta competitiva por votos. Os vencedores dessa luta – não sem razão – podem pensar que estão autorizados a usar seu poder parlamentar como bem entenderem. Mas para uma ordem política legítima, o poder deve ser exercido com cautela e cooperativamente. O Trabalho não pode ser indiferente às preocupações do público, nem buscar reprimir a oposição de forma dura. Caso contrário, Sir Keir não ganhará consentimento para as mudanças mais profundas e necessárias de atitude e costume exigidas para modernizar uma economia política atrasada.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: casinos online estrangeiros

Palavras-chave: **casinos online estrangeiros - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-12-07